



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título: Vacina Para Papilomavírus Humano (hvp): Conhecimento Dos Profissionais De Saúde Em Um Município Do Sul Do País

Autores: ADRIANA BELETATO DOS SANTOS BALANCIERI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); NATHALIA SATIE KIDO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); LUDMILA ELAINE LUDERS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); ELIANA DIAS PEREIRA CISMER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); RODRIGO MANIERI ROCHA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); SANDRA MARISA PELLOSO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); SONIA SILVA MARCON (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: Objetivo: Analisar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a vacina para o papilomavírus humano (HPV), visto que a mesma pode prevenir uma das doenças de maior prevalência e mortalidade em todo o mundo. Método: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, realizado com profissionais de saúde da cidade de Toledo – PR em 2011 . A avaliação foi realizada por meio de um questionário semi-estruturado com questões abertas e fechadas, respondido por médicos pediatras, ginecologistas e enfermeiros. As informações foram compiladas em planilhas Excel e realizada análise descritiva dos dados. Resultados: Dos 46 profissionais de saúde da cidade de Toledo, 29 aceitaram participar do estudo (5 pediatras, 5 ginecologistas e 19 enfermeiros). A idade média destes profissionais foi de 37,8 anos (26-63 anos). O local de trabalho mais comum foi a unidade básica de saúde (44,8%), seguido por hospital (34,4%) e clínica privada (31%). Quanto ao tempo de formado, a média em anos variou de 23,4 anos (pediatras) 12,4 anos (ginecologistas) e 7,9 anos (enfermeiros). Quando questionados sobre o HPV como problema de saúde pública, observou-se que 89,6% dos profissionais conheciam a vacina contra o HPV, sendo 100% dos médicos. Entre os pediatras, apenas 20% indicava a vacina de maneira correta (idade e número de doses); enquanto 100% dos ginecologistas a indicavam corretamente e 36,8% dos enfermeiros. Quanto aos efeitos colaterais, 1 pediatra e 2 ginecologistas apresentavam o conhecimento dos mesmos. Apenas 40% dos pediatras indicavam a vacina para meninos. Conclusão: Ainda há uma carência de informações sobre a vacina HPV entre estes profissionais da saúde. É fundamental, especialmente aos pediatras se capacitarem, pois esta é uma vacina com melhores resultados quando realizada na faixa etária pediátrica.